

COMENTÁRIO MENSAL

Fevereiro 2025



Olá, esse é o comentário mensal sobre o mês de fevereiro de 2025 da equipe de gestão da Shore Capital.

Por aqui dividiremos nossas análises sobre o mercado e cenário relevante para os investimentos dos nossos clientes e para a carteira dos nossos fundos.

Boa leitura!

Cenário Internacional:

O mercado segue com dificuldades de analisar todo o impacto das medidas que vem sendo adotadas nos Estados Unidos pelo governo de Trump.

As medidas (e são muitas) seguem exatamente na direção que a campanha do atual presidente já havia sinalizado. Porém, as comunicações intempestivas e as idas e vindas de tarifas e acordos internacionais têm gerado bastante volatilidade no mercado.

Em paralelo a isso, a dinâmica da economia americana segue desafiando os modelos preditivos, com geração de empregos volátil e crescimento mais aquecido do que o esperado.

Isso tudo mantém o cuidado para entender se já estamos desacelerando e, portanto, o FED pode voltar a cortar juros ou se ainda haverá mais tração na economia e, com isso, o FED deve ser mais cauteloso.

Hoje, inclusive, o assunto que mais assusta o mercado é a potencial entrada dos Estados Unidos em uma estagflação (economia estagnada ou em recessão combinada com a alta contínua de preços do processo inflacionário). Cenário este que enfraquece a política monetária e torna o país mais sensível ao próprio ciclo de piora da economia.

Como consequência de um certo pessimismo com a condução política e do aumento da volatilidade, vimos o Dólar perder valor frente a boa parte das moedas. A bolsa por lá teve uma performance bastante negativa (S&P e NASDAQ performaram respectivamente -1,4% e -2,8% em fevereiro, acumulando no ano resultado de 1,2% e -0,6%) e os juros fecharam um pouco (-21 bps para os juros de 2 anos e -33 bps para os juros de 10 anos), devido a preocupação de recessão.

Na Europa, a movimentação dos Estados Unidos tem gerado reações importantes dos governos. A principal delas deve levar a um aumento geral dos gastos dos países europeus no reforço de suas capacidades militares, a fim de compensar a provável redução de apoio dos Estados Unidos.

Ainda estamos observando se este movimento pode gerar alguma dinâmica nova na região, que hoje acaba tendo baixo dinamismo e pouca representatividade nas carteiras de investimento.

Na China, houve alguma recuperação nos ativos de risco devido à maiores fluxos internacionais para a China, bem como medidas menos intensas dos EUA em relação a tarifas.

O mercado tem também especulado que os estímulos do governo chinês ao consumo possam ser ampliados ao longo do ano.

Cenário Local:



Dados: IBGE | Elaboração: Shore Capital

O Brasil teve um início de ano bastante positivo, sobretudo devido ao aumento de apetite de investidores estrangeiros por ativos fora dos Estados Unidos, reflexo da volatilidade do início do novo mandato de Donald Trump.

Até o final de fevereiro, o fluxo de investidores estrangeiros na B3 estava positivo em R\$ 10,5 bilhões.

Em boa medida, o mercado parece ter entrado em um modo “quanto pior melhor”, com a queda de popularidade do governo do Presidente Lula sinalizando que a probabilidade de uma reeleição em 2026 será cada vez menor, sobretudo devido ao comportamento inflacionário do governo.

A percepção é de que o presidente não aceita restringir os gastos fiscais e acredita que esse é o caminho para recuperar sua popularidade, o que coloca em xeque a possibilidade de o governo

entregar um plano fiscal equilibrado que auxilie na contenção da inflação. Esta, por sua vez, é a principal queixa que tem corroído o poder de compra do brasileiro, sobretudo o mais pobre e, em geral, também a base de apoio do atual governo.

Além disso, Lula parece alheio às necessidades de composição política e segue imbuído de pagar a fidelidade de aliados que estiveram com ele durante o período em que esteve preso.

Isso ficou claro com a nomeação de Gleisi Hoffmann para o cargo de secretária das relações institucionais, apesar do apontamento de políticos do congresso alertando ser um erro. Gleisi é vista como de ala muito à esquerda no PT e, por isso, com dificuldade de transitar no congresso.

Com isso, as expectativas do mercado, medidas no Boletim Focus, trazem inflação subindo em fevereiro, fechando o mês com perspectiva de IPCA em 5,80% em 2025 e 4,0% em 2026. Como consequência, as expectativas de Selic ficaram em 15%aa em 2025 e 12,5% aa em 2026.

O mês de fevereiro encerrou com movimento intenso na última semana, revertendo o comportamento geralmente benigno no mês. A curva de juros abriu um pouco no mês, zerando o resultado de janeiro. O dólar subiu 2,6% no mês, fechando PTAX em R\$ 5,84, e a bolsa brasileira registrou uma desvalorização de 2,6%, encerrando o período em 122.799 pontos.

Seguimos cautelosos nas alocações de renda variável, no Brasil e nos EUA, bem como nas alocações de longo prazo.

Esperamos um pouco mais de clareza no cenário a frente para retomar um ritmo normalizado de operações nessas classes de ativos.

Oportunamente, equilibraremos as carteiras para a média de exposição pretendida.

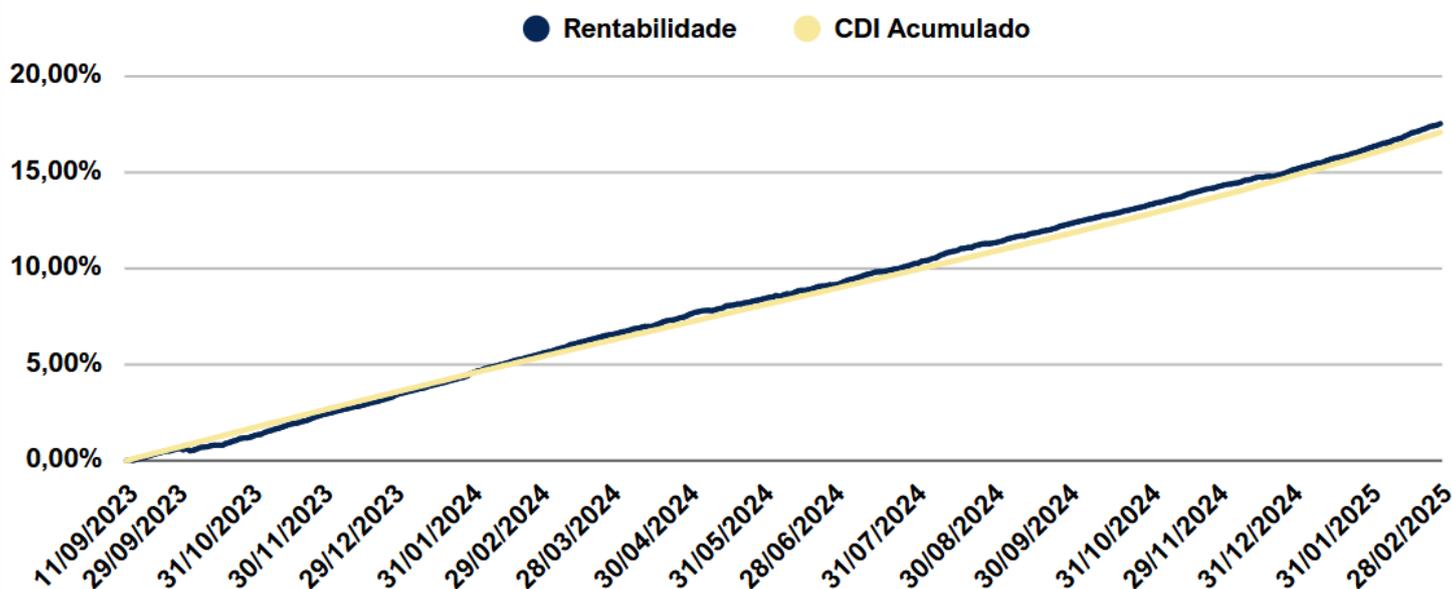
Shore Alocação RF FIC FIM CP LP

Nosso fundo Shore Alocação RF encerrou o mês de fevereiro com rentabilidade de 1,08%, equivalente à 110,04% do CDI. No ano, nosso fundo acumulou um retorno de 2,12%, equivalente à 105,63% do CDI.

Apresentamos abaixo o histórico de rentabilidade mensal e o gráfico com o retorno acumulado.

Rentabilidade em %

| | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | Ano | Acum. |
|-------------|--------|--------|--------|--------|-------|-------|--------|--------|--------|-------|--------|--------|--------|--------|
| 2025 | | | | | | | | | | | | | | |
| Retorno | 1,03 | 1,08 | | | | | | | | | | | 2,12 | 17,54 |
| %CDI | 101,27 | 110,04 | | | | | | | | | | | 105,63 | 102,61 |
| 2024 | | | | | | | | | | | | | | |
| Retorno | 1,18 | 0,94 | 0,97 | 0,93 | 0,79 | 0,70 | 1,02 | 0,96 | 0,88 | 0,91 | 0,81 | 0,75 | 11,40 | 15,10 |
| %CDI | 122,27 | 117,18 | 117,19 | 105,33 | 95,42 | 88,25 | 112,03 | 110,92 | 104,97 | 97,77 | 102,22 | 81,02 | 104,83 | 102,10 |
| 2023 | | | | | | | | | | | | | | |
| Retorno | - | - | - | - | - | - | - | - | 0,60 | 0,64 | 1,12 | 0,92 | 3,32 | 3,32 |
| %CDI | - | - | - | - | - | - | - | - | 88,84 | 64,18 | 121,88 | 103,15 | 94,05 | 94,05 |



O mês de fevereiro nossa carteira teve um excelente desempenho nas estratégias High Grade, devido ao fechamento de curva e algum aspecto de fechamento de spread e pelo alto carregamento nas estratégias Estruturadas.

A carteira de High Yield acabou não performando tão bem, acreditamos que em geral devido à ainda estarmos vendo alguma reprecificação nesses mercados.

O desempenho da curva de juros, que em geral fechou ao longo do mês, contribuiu para este resultado.

Finalizamos este mês uma nova rodada de investimento em ativos estruturados, com impacto bastante positivo para o carregamento da carteira.

Nossa carteira continua diversificada entre fundos *High Grade* (focados em empresas com o melhor perfil de crédito) e *High Yield* (foco em empresas estruturadas, mas com custo de crédito maior) e buscamos incrementar a exposição em ativos *Estruturados* (ativos mais sofisticados ou com risco

mais complexo) para complementar o portfólio e trazer potenciais mais elevados e consistentes de retorno.

Caso tenha interesse em investir com a gente, hoje o fundo é distribuído pela XP Investimentos e Banco Daycoval, basta nos procurar que ajudamos nesses primeiros passos.

Ficamos por aqui, este mês!

Contem com a Shore como porto seguro de seus investimentos.

Equipe de gestão **Shore Capital**

Disclaimer Shore Capital:

A Shore Capital Gestão de Recursos Ltda. está devidamente autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários para o exercício da atividade de administração de carteiras de valores mobiliários e gestão de fundos de investimentos. As informações aqui disponibilizadas têm caráter meramente informativo, não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento, tampouco recomendação para compra ou venda de ativos, cujas características poderão ou não se adequar ao perfil do investidor.

A Shore Capital não se responsabiliza por decisões do investidor, nem por ato ou fato de profissionais especializados por ele consultados. O investidor deve se basear, exclusivamente, em sua opinião e na opinião de profissionais especializados por ele contratados, para opinar e decidir acerca de um investimento.

Este comentário mensal não se caracteriza nem deve ser entendido como uma promessa e/ou um compromisso da Shore Capital de realizar as operações ou estruturar os veículos de investimento aqui descritos.

Não há garantia de que quaisquer investimentos e/ou eventos futuros ocorrerão. Retorno passado não garante retorno futuro.

